

Artigo

Parabéns, CUT, pelo legado em construção

Uma consulta simples no Google traz de pronto mais de 400 mil resultados para Central Única dos Trabalhadores. São reportagens, artigos e textos acadêmicos sobre a Central. Há muito mais que isso em arquivos impressos, em fotos e imagens em movimento, dispersos por aí.

Afora o desafio de continuar consolidando nossos arquivos e dali a maior coesão, esses fragmentos são amostras da importância da CUT na história recente do Brasil. Compreendê-la em toda sua extensão é um processo ainda em aberto, porém há algumas influências cutistas evidentes.

Desempenhamos um papel decisivo na mudança do País, e não apenas nos aspectos mais visíveis, como eleições livres, liberdade de expressão e direitos individuais e coletivos. Trabalhamos sempre desde as bases, convictos de que democracia com justiça social não é jogo do grande poder, mas fruto da consciência popular que se transforma em organização, em movimento e em exercício do poder entendido como projeto coletivo voltado aos interesses da maioria, ou seja, da classe trabalhadora, e ao respeito às diferenças – a participação das mulheres em nossa história é um dos casos exemplares. Nesse contato com as bases, formulamos projetos de formação por onde já passaram milhões de brasileiros e ainda passam, adquirindo conhecimento e conteúdos que nos inserem na condução da vida nacional como protagonistas. Já estamos organizados em diversos locais de trabalho, onde trabalhadores e trabalhadoras discutem os rumos das instituições e deles participam. Por todo o Brasil, decidimos através dos conselhos, junto com governos e sociedade civil, sobre políticas públicas.

Somos a principal referência quando se pensa na presença dos trabalhadores nas questões nacionais. Ocupamos um espectro, tanto simbólico quanto concreto, que vai das grandes mobilizações e combates até o trabalho de transformação desempenhado junto à cada trabalhador, a despeito das dificuldades de acesso aos grandes canais privados de comunicação.

Não faltaram momentos em que fomos temporariamente derrotados, e deles colhemos o saldo da bravura e da certeza que é preciso continuar. Das circunstâncias em que conseguimos ser ouvidos e registrar avanços, embora nossos opositores tentem ocultar a luta que gerou as conquistas, fruímos boa parte da energia que precisamos para manter acesa a crença na luta pela igualdade e pela fraternidade.

Parabéns CUT, pelos 25 anos de história e pelo legado em construção.

Artur Henrique, presidente da CUT Nacional

Começam as negociações da Campanha Nacional



Paulo Pepe

Na primeira rodada, ocorrida dia 27/8, o Comando Nacional dos Bancários definiu com a Fenaban calendário de discussão (pág. 3)

CUT comemora 25 anos

Central Única dos Trabalhadores foi fundada em 28 de agosto de 1983, na cidade de São Bernardo do Campo/SP (pág. 2)

Futsoçaite: aumenta disputa pela classificação

Está acirrada a disputa pela classificação para a 2ª fase do Campeonato (pág. 2)

Cliente é obrigado a pedir desculpas por destratar bancária

Funcionária do BB ganhou ação por danos morais contra um cliente, que pagou cesta básica e retratou-se publicamente (pág. 3)

BNB: próxima rodada de negociação será dia 5/9

Na reunião serão negociados plano de funções, reestruturação, GT Camed e itens da pauta específica deste ano (pág. 4)

Dia do Bancário é comemorado com festa



Drawlio Joca

Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu um jantar dançante reunindo mais de 750 bancários no Alice's Buffet, em Fortaleza. A comemoração festiva foi animada por duas bandas de música. A iniciativa teve como objetivo conservar a unidade e propiciar a confraternização da categoria, familiares e amigos (pág. 4)

CUT: a maior central sindical do País comemora 25 anos

A CUT – Central Única dos Trabalhadores – foi fundada em 28 de agosto de 1983, na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo, durante o 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (CONCLAT). Naquele momento, mais de cinco mil homens e mulheres, vindos de todas as regiões do País, lotavam o galpão da extinta companhia cinematográfica Vera Cruz e imprimiam um capítulo importante da história.

Tempos Difíceis – De 1964 a 1985 perdurava no Brasil o regime militar, caracterizado pela falta de democracia, supressão dos direitos constitucionais, perseguição política, repressão, censura e tortura. Porém, no final da década de 1970 e meados dos anos 1980, inicia-se no País um amplo processo de reestruturação da sociedade. Este período registra, ao mesmo tempo, o enfraquecimento da ditadura e a reorganização de inúmeros setores da sociedade civil, que voltam aos poucos a se expressar e a se manifestar publicamente, dando início ao processo de redemocratização.

Surge a CUT – Neste cenário de profundas transformações políticas, econômicas e culturais, protagonizadas essencialmente pelos movimentos so-



Drawlio Joca

ciais, surge o chamado “novo sindicalismo”, a partir da retomada do processo de mobilização da classe trabalhadora. Estas lutas, lideradas pelas direções sindicais contrárias ao sindicalismo oficial corporativo, há muito estagnado, deram origem à Central Única dos Trabalhadores, resultado da luta de décadas de trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade pela criação de uma entidade única que os representasse.

Desde sua fundação há 25 anos, a CUT tem atuação fundamental na disputa da hegemonia e nas transformações ocorridas no cenário político, econômico e social ao longo da história brasileira, latino-americana e mundial.

No Ceará – Em comemoração aos 25 anos da CUT, a Cen-

tral Única dos Trabalhadores do Ceará promoveu na última quarta-feira, dia 27/8, um coquetel fazendo, na ocasião, homenagem aos companheiros que fizeram e fazem parte da história da Central, no Estado. A solenidade contou com a presença de ex-presidentes da CUT/CE, que receberam placas alusivas à data. Na mesma solenidade foi feita inauguração da Galeria dos Presidentes.

O presidente da CUT/CE, Jerônimo do Nascimento falou sobre a importância da data – “ao longo desses anos, a CUT mobiliza milhões de brasileiros levantando e defendendo suas bandeiras e resgatando seus valores. A maior Central Sindical do País e da América Latina luta em defesa dos trabalhadores e no auge dos seus 25 anos, nós temos orgulho de ser cutistas,” destaca Jerônimo.

LEI

PL que acaba com o imposto sindical é divulgado e seu envio está garantido

O Ministério do Trabalho compromete-se, publicamente, no último dia 21/8, a enviar o projeto de lei que acaba com o imposto sindical e que instituirá a contribuição negocial, a ser aprovada em assembleias democráticas ampla e previamente divulgadas. “O PL segue para a Casa Civil nos próximos dias”, repetiu o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, à imprensa que aguardava o final da reunião com as centrais. O envio do PL ao Congresso, segundo os trâmites institucionais, precisa passar pela Casa Civil.

Assim, o resultado da reunião, corresponde à posição da CUT, que defendia o envio do PL mesmo que houvesse divergências entre as centrais. “Esta é uma vitória da CUT contra as centrais conservadoras”, avalia o secretário nacional de Política Sindical Vagner Freitas. “O envio do PL é uma etapa que consagra a idéia fundamental de acabar com o imposto e permitir que os trabalhadores da base decidam se querem contribuir para a sustentação das entidades e, se quiserem contribuir,

definir com quanto”, completa.

Vagner Freitas informa também que CTB e Nova Central saíram da reunião criticando o projeto e defendendo a manutenção do imposto. “O PL vai arejar o movimento sindical, inclusive estabelecendo critérios claros de gestão dos recursos”, diz ele, que no entanto adverte: “Agora temos de enfrentar uma batalha de grandes proporções no Congresso Nacional”.

A secretária de Organização da CUT, Denise Motta Dau, também presente à reunião, comemora o fato de que o PL define o fim do imposto e das taxas confederativa e assistencial, e com outras taxas que ainda hoje as entidades podem criar a seu bel-prazer. “Isso, ao contrário do que muitos querem fazer crer, vai diminuir drasticamente o total hoje descontado do trabalhador”, afirma.

Rosane da Silva, secretária sobre a Mulher Trabalhadora, disse ao final da reunião que o que for arrecadado após a aprovação do PL obedecerá ao critério da democracia. “A contribuição negocial será votada em

assembleias de base, que poderão inclusive não aprová-la. Além disso, sindicatos de base territorial extensa deverão realizar mais de uma assembleia, aberta à opinião de todos. E saímos de uma situação atual, em que não há critérios claros para a realização de assembleias, para um processo de aprofundamento da democracia nas bases”, completa.

Denise informa ao Portal do Mundo do Trabalho que ainda não houve definição quanto ao teto da contribuição negocial, tema que será debatido no Congresso. “A CUT defende que os trabalhadores autorizem a contribuição negocial até o limite de 1% da remuneração mensal. O piso deve ser o zero, claro, porque a não-aprovação é uma possibilidade. Mas vamos debater o assunto”, diz. Vagner Freitas afirma ainda que o PL hoje divulgado atende à reivindicação de que os sindicatos poderão livremente indicar para quais confederações e federações querem destinar seus repasses.

XXII FUTSOÇAITE

Esquenta a corrida pela classificação

A disputa pela classificação para a 2ª fase do XXII Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários está bastante acirrada. Em mais uma rodada realizada no campo do Racha Soçaite, as equipes estão se desbrando para conseguir a classificação para a segunda fase do Campeonato.

Os resultados desta rodada, realizada no sábado, dia 30/8, foram os seguintes:

Bradesco Total 0 x 1 APCEF II; APCEF I 2 x 0 Safra; BNB 1 x 2 Bradesco e AABB 4 x 0 BB Metropolitano

Após essa rodada, a classificação das seis melhores equipes é a seguinte:

1º Bradesco, com 13 pontos ganhos; 2º AABB, com 9 pontos ga-

nhos; 3º APCEF I, com 7 pontos ganhos; 4º BB Metropolitano, com 7 pontos ganhos; 5º Real, com 6 pontos ganhos e 6º BNB, com 6 pontos ganhos.

O artilheiro do Campeonato até o presente momento é o atleta Jorge Cláudio, da equipe Bradesco, que já assinalou sete gols na competição.

A próxima rodada do campeonato irá ocorrer no sábado, dia 6/9, onde na ocasião serão realizados os seguintes jogos:

8h40

AABB x APCEF II (Campo 1)

Bradesco Total x Unibanco (Campo 2)

10h20

Safra x Real (Campo 1)

BB Metropolitano x APCEF I (Campo 2)

Novos bancários tomam posse no BB

Secretaria de Imprensa



24 novos bancários tomaram posse no Banco do Brasil, no dia 25/8, na sede da Gestão de Pessoas do Ceará (Gepes/CE). Foram 14 convocados para o Piauí, 9 para o Ceará e 1 para Goiás.

Durante o evento, o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Bosco Mota, ressaltou a importância da sindicalização e da participação dos bancários na construção da unidade da categoria. Bosco Mota falou, ainda, da Campanha Salarial 2008, expondo as principais reivindicações dos trabalhadores do ramo financeiro.

COLETIVO DE MULHERES

Ações sociais imprimem suas marcas no meio ambiente

Os serviços prestados no dia-a-dia, dos mais simples aos que demandam uma maior capacidade tecnológica, denunciam os seus rastros no meio ambiente, o que se denomina pegada ecológica. Cada ato tem um reflexo ambiental e o lado prejudicial disso vem se destacando nos últimos anos. Contudo, uma reflexão e uma ação ponderada poderiam atenuar ou, até mesmo, evitar esses danos. Percebemos, no entanto, muito tarde.

Podemos observar o exemplo da água. Recurso bastante utilizado no cotidiano, ela serve para o banho, escovação dos dentes, lavagem de carro e roupa, além do preparo da comida. Logo, o seu uso está atrelado às necessidades diárias de cada indivíduo. Um banho mais demorado e uma torneira ligada por bastante tempo são atitudes que denotam o desperdício desse recurso ambiental. A esse desperdício, uma pegada ecológica excessiva.

O caso da energia elétrica é interessante. Ela não é vital às necessidades primárias do homem – as responsáveis por sua sobrevivência

(alimentação, vestuário, moradia, saúde, entre outras). Porém, as facilidades promovidas por esse recurso terminam por estimular o seu consumo. Grande parte dos domicílios, mundo afora, consome essa forma de energia. Ela é quem faz funcionar luzes, eletrodomésticos, aparelhos de som, TVs, ar-condicionados e aquecedores. Hoje, possuir esses aparelhos em casa é uma obrigatoriedade.

No mundo moderno, há uma difusão da ilusão de que todos podem ser iguais se tiverem os mesmos produtos. Por serem descartáveis, tornam-se rapidamente obsoletos e ultrapassados. Devem, pois, ser substituídos. Assim, inicia-se um novo ciclo e a cultura do consumo é perpetuada.

Cada um é responsável pela pegada ecológica impressa por sua comunidade, estado, ou país. Devemos assumir um compromisso ao bem coletivo, pois o mesmo promoverá o bem individual. Viver descompromissadamente é pagar um preço muito alto para o planeta, para a humanidade e para as gerações futuras.

TRIBUNA
BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Enderço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente em Exercício: Carlos Eduardo - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Lidiane Pereira e Alan Rodrigues

Diagramação: Normando Ribeiro - CE00043DG - Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 - Tiragem: 11.500 exemplares

Primeira negociação da Campanha Salarial define blocos temáticos e calendário

Na primeira rodada de negociações da campanha salarial de 2008, ocorrida na última quarta-feira, dia 27/8, o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban acertaram o calendário de discussões, que terá mais quatro rodadas: nos dias 2, 9, 16 e 23/9. Também houve acordo em relação ao processo de negociações, que será desenvolvido por blocos temáticos, como no ano passado.

Pelo calendário acertado, as negociações terão o seguinte cronograma: 27/8 – foram tratados assuntos pendentes da campanha de 2007; 2/9 – comissões temáticas (saúde e condições de trabalho, igualdade de oportunidades e segurança bancária); 9/9 – emprego, questões sociais e cláusulas renováveis da Convenção Coletiva dos Bancários; 16 e 23/9 – remuneração total.

“A nossa expectativa é que os banqueiros levem a negociação a sério, pois estamos dispostos a negociar. No entanto, não vamos abrir mão de nossos direitos, nem de lutar por nossas reivindicações”, afirmou o presidente interino do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo. Após o acordo quanto ao calendário, foram retomadas as negociações sobre as questões pendentes da campanha do ano passado, entre elas a 13ª cesta-alimentação para os bancários afastados.

“Consideramos isso um avanço, uma vez que essa dinâmica de negociações é uma proposta dos bancários, aprovada na Conferência Nacional”, diz Vagner Freitas, presidente da Contraf/CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.



Paulo Pepe

A primeira rodada de negociação tratou ainda de pendências da Campanha de 2007

Confira o calendário de discussão dos blocos temáticos

• PRIMEIRO BLOCO – DIA 2/9

Saúde e condições de trabalho: combate ao assédio sexual, assédio moral/violência organizacional; eliminação de riscos; manutenção dos salários e da complementação do auxílio-doença previdenciário e acidentário; acidente de trabalho; programa de reabilitação; proteção à bancária gestante; intervalos para atividades repetitivas; exames médicos; política de combate à AIDS e outras políticas de saúde; assistência médica, hospitalar e odontológica; custeio de tratamentos de saúde; orientação administrativa sobre procedimentos previdenciários; Cipas.

Igualdade de oportunidades: promoção da igualdade de oportunidade; isonomia para homoafetivos; ascensão profissional; contratação de trabalhadores com deficiência.

Segurança bancária: implementação da Comissão de Segurança Bancária; melhoria da segurança nas unidades; medidas reparatórias em decorrência de assaltos/seqüestros; indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto.

• SEGUNDO BLOCO – DIA 9/9

Emprego e cláusulas sociais: garantia no emprego; garantias contra a dispensa imotivada; combate à terceirização; estabilidades provisórias de emprego; estágio profissional; criação de Comissão sobre mudanças tecnológicas; correspondente bancário; opção pelo FGTS, com efeito retroativo; jornada de trabalho.

Cláusulas renováveis: salário do substituto; opção por indenização do adicional por tempo de serviço; adicional noturno; gratificação de compensador de cheques; auxílio-filhos excepcionais ou deficientes físicos; vale-transporte; abono de falta ao estudante; estabilidades provisórias de emprego; opção pelo FGTS com efeito retroativo; seguro de vida em grupo; multa por irregularidade na compensação; frequência livre de dirigentes sindicais; quadro de avisos; sindicalização; férias proporcionais; carta de dispensa.

• TERCEIRO BLOCO – DIAS 16 E 23/9

Remuneração total: salários – reajuste salarial, com aumento real de 5%; 14º salário; proteção salarial; valorização dos pisos salariais, de forma a equipará-lo ao salário mínimo do Dieese, hoje de R\$ 2.074,00, até 2010; regulamentação da remuneração variável; PLR – elevar o valor da PLR e simplificar os critérios de distribuição (três salários mais R\$ 3.500,00 para todos, sem limitador e sem teto); adicional por tempo de serviço; gratificações de caixa e gratificação semestral. **Auxílios** – auxílio-refeição de R\$ 17,50; auxílio cesta-alimentação equivalente ao salário mínimo (R\$ 415,00); 13ª cesta-alimentação; 13ª cesta-refeição; auxílio-creche/auxílio-babá; auxílio filhos em período escolar; auxílio filhos com deficiência; auxílio educacional; reembolso escolar; auxílio-funeral.

LUCRATIVIDADE

Bancos lideram ranking de lucros no primeiro semestre

O setor bancário foi o mais lucrativo entre as empresas brasileiras de capital aberto (com ações na Bolsa de Valores) no primeiro semestre de 2008, ultrapassando até as áreas de petróleo, gás e mineração.

Levantamento da consultoria Económática mostra que o lucro líquido das instituições financeiras listadas na Bovespa foi de R\$ 16,579 bilhões de janeiro a junho, crescimento de 13,1% sobre o mesmo período do ano passado. O lucro dos bancos representa 23,9% do ganho total das companhias que

estão no mercado acionário.

“Esse resultado reafirma o que já sabíamos, que os bancos são o setor da economia que mais ganha dinheiro nesse País”, afirma Vagner Freitas, presidente da Contraf/CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários. “Isso também significa que eles têm plenas condições de atender as reivindicações da categoria na campanha salarial que estamos iniciando. Mas para isso é preciso que os bancários começem a preparar a mobilização, inclusive para a greve se necessário, porque os banqueiros só negociam sob pressão”.

Segundo o estudo da Económatica, o setor de petróleo e gás, representado principalmente pela Petrobras, aparece com lucro de R\$ 15,809 bilhões no primeiro semestre, o que representa expansão de 41,3% na comparação anual. Em seguida vem o setor de energia elétrica, com 37 empresas, tomando a posição da indústria de mineração que no ano passado estava na terceira posição. O setor de energia elétrica acumula lucro de R\$ 8,765 bilhões no ano até junho 2008, contra R\$ 7,828 bilhões em igual intervalo de 2007.

DANOS MORAIS

Cliente é obrigado a pedir desculpas por destratar funcionária do BB

O cliente J.M.S.A. teve que pagar cestas básicas para instituições filantrópicas e se retratar publicamente à funcionária do Banco do Brasil, Léa Patrícia Albuquerque Costa. A sentença foi dada pelo Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Caucaia, cidade onde Léa trabalha.

No dia 12/3/2008, a assistente de gerente Léa Patrícia estava cumprindo a sua jornada na agência de Caucaia teve que avisar ao cliente que tinha digitado a senha incompleta. De forma grosseira, o cliente começou a ofender a funcionária com palavras de baixo calão, inclusive de conotação sexual.

Diante das agressões, Léa Patrícia, constrangida com os olhares curiosos dos inúmeros clientes que estavam na agência, dirigiu-se à Administração da agência e relatou o acontecido. O gerente foi ao encontro do agressor e perguntou o que havia. J.M. não só confirmou todas as grosserias que disse à funcionária como fez novas insinuações de cunho sexual envolvendo os dois

funcionários.

Após o ocorrido, Léa Patrícia dirigiu-se à delegacia mais próxima para registrar um boletim de ocorrência. Em seguida, procurou o Sindicato dos Bancários que promoveu duas ações, uma cível e uma criminal, contra o agressor. “Não queria dinheiro. Queria que ele se retratasse publicamente, da mesma forma que me ofendeu. Eu me senti agredida como mulher e não só como bancária e queria que isso servisse de exemplo de respeito à mulher. Dinheiro nenhum ia pagar o constrangimento que eu senti”, afirmou Léa.

Em juízo, foram celebrados acordos para que o cliente, publicamente, pedisse desculpas à bancária agredida, além de ser obrigado a doar cestas-alimentação em favor de instituições filantrópicas.

Após apresentar-se à agência e pedir desculpas à funcionária, J.M. teve sua conta encerrada no Banco do Brasil. Segundo o gerente, o BB não tem interesse em trabalhar com clientes que tenham esse tipo de comportamento.

BANCO DO BRASIL

Reunião na agência Caucaia enfatiza a necessidade da mobilização

Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, funcionários do Banco do Brasil fizeram mais uma reunião de mobilização para a campanha salarial 2008. Dessa vez, a unidade escolhida foi a de Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza.

Os diretores Ana Ximenes, Bosco Mota e Henrique Ellery deram informações e fizeram um debate com os funcionários sobre a campanha salarial. Ellery explicou a composição do índice reivindicado esse ano, de 13,23%. “Índices enormes eram pedidos em outra realidade econômica. A realidade de agora é lutar por ganho real, priorizando também as cláusulas sociais e de condições de trabalho”, afirmou ele.

Ellery ressaltou ainda a estratégia da luta pelo piso salarial de acordo com o mínimo do Dieese, calculado hoje em R\$ 2.074,00. A reivindicação dos bancários institui o piso escalonado em três anos: 50% em 2008 (em torno de R\$ 1.400,00); 25% em 2009 e 25% em

2010, de acordo com o piso do Dieese nesses anos. “Isso vai refletir diretamente na casa salarial dos planos de cargos dos bancários”, explicou.

Os diretores criticaram ainda as metas abusivas cobradas pelo BB e condenaram a prática da lateralidade, que figura como fraude trabalhista e desvio de função. “Além de lutar por um ganho real, melhor PLR e outras cláusulas econômicas, é preciso que os funcionários do BB também lutem por melhores condições de trabalho e só com a mobilização é que conseguiremos novas conquistas”, convocou Ana Ximenes.

O diretor Bosco Mota também enfatizou a necessidade da mobilização e informou que o Sindicato deve realizar outras reuniões nas unidades do BB. “Estamos fazendo essas reuniões por agência para conscientizar os funcionários da importância da mobilização e que só com pressão é que vamos fazer valer nossos direitos”, concluiu.

Secretaria de Imprensa



Os diretores do Sindicato estão visitando as agências do BB para debater a campanha salarial

Sindicato comemora Dia do Bancário com festa de confraternização

Um jantar dançante reunindo mais de 750 bancários marcou o dia 28 de agosto, o Dia do Bancário, em Fortaleza. A promoção foi do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) que, aproveitando a data, promoveu um jantar dançante com objetivo de conservar a unidade e propiciar a confraternização da categoria, familiares e amigos.

Os sindicatos dos bancários em todo o Brasil realizaram comemorações festivas para celebrar a data. Na festa promovida pelo SEEB/CE, ocorrida no Alice's Buffet, na última quinta-feira, dia 28/8, o público dançou ao som de músicas animadas pela banda Flashback e pelo forró do grupo Chá de Boldo.

História – Em 28 de agosto de 1951, o Sindicato dos Bancários de São Paulo realizou uma histórica assembléa que deflagrou uma greve de 69 dias. O movimento foi duramente reprimido pela polícia e, ao final, a categoria conquistou 31% de reajuste salarial, colocou em xeque a então lei de greve do governo Dutra e provocou, posteriormente, a criação do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicos (Dieese). Desde então, o dia 28 de agosto ficou conhecido como o Dia do Bancário.



Fotos: Drawlio Joca

BNB

Funcionários negociam com o banco no próximo dia 5/9

A próxima rodada da mesa permanente de negociação entre a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do banco acontece na próxima sexta-feira, dia 5/9, no Passaré.

Na ocasião, serão discutidos plano de funções, reestruturação, GT Camed, em reunião que deve acontecer pela manhã e, à tarde, o tema abordado será a pauta específica entregue ao banco no último dia 22/8.

"Esperamos que as negociações dessa campanha salarial ocorram de forma célere para que possamos fechar nosso acordo coletivo juntamente com as negociações da campanha nacional", afirmou o coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino.

Campanha Salarial – Os diretores do SEEB/CE e funcionários do BNB estão visitando as agências do banco para discutir as reivindicações da categoria na campanha salarial 2008 e os desafios dos bancários do BNB. Já foram realizados encontros nas agências da Bezerra de Menezes, do Centro e da Aldeota. As outras unidades devem ser visitadas nos próximos dias.

Na sexta-feira, 29/8, a reunião aconteceu na agência Aldeota e contou com a presença dos diretores Carmen Araújo, Tomaz de Aquino e Océlio Silveira. Durante o evento, o diretor Tomaz de Aquino destacou a importância do engajamento dos funcionários do BNB no processo de negociação com os banqueiros. Ele citou também o interesse da direção do banco em cumprir o acordo da Fenaban.

Secretaria de Imprensa



Temas como retorno da licença-prêmio, ponto eletrônico, PLR e fundo de assistência à saúde estiveram em discussão no encontro do dia 29/8, na agência do BNB Aldeota.

OUTROS TOQUES

Banco Mundial

O Banco Mundial divulgou na terça-feira (26/8) os resultados de uma pesquisa que mostra que a pobreza é maior do que se estimava no mundo em desenvolvimento. Usando um novo método para definir a linha da pobreza – renda individual inferior a US\$ 1,25 ao dia –, a instituição concluiu que existiam 1,4 bilhão de pessoas em 2005, ou 25% da população mundial, abaixo da linha da pobreza. Para países de "renda média", como o Brasil, a linha da pobreza é definida por pessoas que sobrevivem com menos de US\$ 2 por dia. Cerca de 2,6 bilhões de pessoas se encontram nessa situação.

Portabilidade numérica

O presidente da Anatel, Ronaldo Sardenberg, disse que não há margem para adiar o início da chamada portabilidade numérica, a partir de 1º/9. A portabilidade assegura ao usuário o direito de trocar a operadora, tanto de telefonia fixa quanto móvel, mantendo o mesmo número do aparelho. As empresas terão até março de 2009 para implementar esse regime por completo. O objetivo é aumentar a concorrência entre as empresas, já que o consumidor não se sentirá preso a uma operadora, para manter o número do aparelho.

Cuidado com anabolizantes

O médico esportivo Renato Romani alerta: o uso de anabolizantes pode levar desde a problemas na pele até causar transtornos psiquiátricos, levar à feminização do homem e ao câncer de fígado e de testículos. Para o especialista da Escola de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, os anabolizantes aumentam a quantidade do hormônio masculino, a testosterona, no organismo que, por sua vez, induz as células a aumentar o seu volume dos músculos. Com o aumento do volume celular, o fígado fica sobrecarregado, o que pode causar problemas hepáticos e aumentar o risco de tumores. Há também problemas de fertilidade.

"As pessoas vão olhar o Brasil com muito mais respeito do que já olham, vai surgir muito mais dinheiro, consequentemente mais empresas, consequentemente mais salários e mais empregos"

Presidente Lula sobre o que poderá acontecer a partir da descoberta da camada pré-sal de petróleo

Diabetes em bebês

Os pesquisadores da Queen's University, em Belfast, na Irlanda do Norte, revisaram 20 estudos já publicados sobre crianças nascidas por cesárea que sofrem de diabetes tipo 1. Os resultados indicam que esse tipo de parto contribui para um aumento de 20% no risco do bebê se tornar diabético. De acordo com Chris Cardwell, que liderou o estudo, é provável que esse aumento ocorra porque os bebês que nascem por esse método são expostos primeiro à bactéria proveniente do hospital, e não da mãe. O risco normal de um bebê desenvolver a diabetes do tipo 1 é de três para cada 1 mil crianças.

